



UNifeob

**PROJETO
INTEGRADO**

**ESCOLA DE
NEGÓCIOS**

2020



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2020**

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

MÓDULO DE SUSTENTABILIDADE

Desenvolvimento Sustentável – Prof. Celso Antunes de Almeida Filho

Comportamento Humano nas Organizações – Prof. Márcio Angelo Menardi

Comunicação e Expressão – Prof. Marcelo Alexandre Correia da Silva

Ética e Sociedade – Prof. Mateus Amoedo Zani

Metodologia Científica e Projetos – Prof. Renata E. de Alencar Marcondes

Alunos:

Aline Davi Campos, RA 20001400

Carolyne Tesche Pereira, RA 20001076

Henry Gabriel Bertassolli, RA 20001174

Nicole Boaventura Oliva, RA 20001125

Ronaldo Fabiano Lopes, RA 20001440

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2020

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR	7
3.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO	7
3.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	17
3.3 COMPORTAMENTO HUMANO NA EMPRESA	24
4 CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

Este projeto integrado foi organizado pelos alunos do segundo módulo de ciências contábeis da UNIFEOB, apresentando como seu tema a sustentabilidade, utilizando a própria UNIFEOB como empresa do projeto. Onde foram analisadas as ações sustentáveis da empresa no ambiente em que ela está inserida, como isso afeta a sociedade e como ela uniu como um todo o seu desenvolvimento social e econômico. O processo de escolha da empresa foi simples, escolhemos a UNIFEOB por ser uma empresa em que realmente estamos inseridos, que todos os alunos do grupo conhecem e pela facilidade em se obter informações que foram trabalhadas no projeto. Na disciplina de Desenvolvimento Sustentável, ministrada pelo professor Celso, tivemos como principal foco o desenvolvimento das empresas e do mundo na preocupação com o meio ambiente.

Na disciplina de Comportamento Humano nas Organizações vimos de modo superficial o que é diagnóstico organizacional, como ele ajuda a empresa, e a realização de um formulário enviado para a instituição para podermos analisar o da empresa, percebendo seus pontos positivos e os que precisam ser melhorados.

Na disciplina de Ética e Sociedade, ministrada pelo professor Matheus, pode-se analisar a sociedade sanjoanense através de dados, e observar como a faculdade afeta a qualidade de vida das pessoas no município.

Tivemos também duas importantes matérias que não entraram teoricamente neste projeto integrado, mas foram de suma importância para o desenvolvimento do mesmo. Sendo a Metodologia, ministrada pela professora Renata que nos guiou na formulação técnica do PI e nas regras de apresentação textual do trabalho e a Comunicação e Expressão, ministrada pelo professor Marcelo que nos auxiliou no desenvolvimento de nossas habilidades para comunicar os resultados do trabalho.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A UNIFEOB - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos, é uma empresa localizada em São João da Boa Vista. O ideal de seu fundador, Dr. Octávio da Silva Bastos, foi juntar pessoas e trabalhar em prol do conhecimento e da educação. A Fundação de Ensino do Centro Universitário Octávio Bastos tem o propósito de formar gerações de profissionais em diversas áreas. A história da instituição se confunde com a dos estudantes e colaboradores, retratando o progresso de toda a sociedade. A instituição conta com diversas unidades, a sede (Campus Mantiqueira) se localiza na Av. Dr Octávio da Silva Bastos, 2439- Jardim Nova São João. Nesse local, também, está o Hospital Veterinário da faculdade. Na mesma Avenida se encontra a Fazenda-Escola (Estrada velha São João da Boa Vista- Águas da Prata). A universidade é uma fundação privada, com o CNPJ: 59.764.555/0001-52. Oferece cursos de graduação bacharelado, licenciatura, on-line, tecnologia e pós-graduação, contando com cerca de 5.000 estudantes ao todo.

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO

O Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), está localizado na cidade de São João da Boa Vista, uma cidade do interior do Estado de São Paulo, que se encontra aos pés da Serra da Mantiqueira, oferece uma boa qualidade de vida aos seus residentes, visto que em uma pesquisa realizada em 2017 pelo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon em parceria com a Fundação Getúlio Vargas mostra o município em primeiro lugar no ranking das melhores cidades pequenas para se envelhecer. Segundo o último censo realizado pelo IBGE em 2010 e o primeiro realizado em 1970, a população residente na cidade aumentou aproximadamente 88%, chegando a 83.639 pessoas, e em um período de dez anos houve um aumento 8.132 residentes, alcançando em 2020 um total de 91.771 cidadãos. No ano de 2010 a população era majoritariamente feminina com 43.093 mulheres, 2.547 a mais que homens. Já a faixa etária predominante é de 25 a 29 anos, sendo 4,15% (3.469) homens e 4,18% (3.495) mulheres. Desde 1970 é uma cidade com predominância urbana, em 2010 a porcentagem de pessoas na cidade era 96,01% (80.302) enquanto os moradores da zona rural correspondiam a 3,99% (3.337).

Além disso seu relevo proporciona o título de “Cidade dos Crepúsculos Maravilhosos”, conta com uma paisagem serrana que devido a essa condição morfológica as massas de ar são barradas nas serras acarretando chuvas chamadas de orográficas, o clima é tropical quente, que faz com que os invernos não sejam rigorosos. O pico mais alto é o morro do mirante com 1663 metros. Ademais a cidade conta com uma grande riqueza natural, possuindo muitas cachoeiras e uma formação rochosa chamada de “Pedra Balão” que atrai muitos turistas, a tradição também toma conta da cidade e pode ser vista em suas obras arquitetônicas, sendo muitas delas tombadas como patrimônio cultural, assim como conta com dois museus sendo um destinado a história da cidade e seus habitantes e outro destinado às artes sacras. Além disso o município conta com algumas atrações como feiras gastronômicas e a famosa parada de Natal que

é conhecida em toda a região e atrai muitas pessoas todos os anos para presenciar o desfile.

São João da Boa Vista também produziu algumas pessoas que ficaram conhecidas em suas áreas de especialização como a violonista, cantora e compositora Badi Assad, Geraldo Filme, um importante sambista que ajudou a compor o samba paulista que conhecemos hoje e suas letras representam a luta da comunidade negra de São Paulo, a premiada poetisa Orides Fontela, Pagu que foi escritora, jornalista e militou contra os governos autoritários de sua época, e Guiomar Novaes que foi considerada a melhor pianista viva do Brasil, assim como essas pessoas que trouxeram boas contribuições também é nascido no município o ex-médico condenado por violência sexual Roger Abdelmassih.

De acordo com o site “Mapeia” a distância entre a cidade de Campinas para a cidade de São João da Boa Vista é de 125 km, com duração média de 1h37 minutos de carro, são encontrados três pedágios ao longo do trajeto:

- São João da Boa Vista, SP- SP 344- Km 219 (R\$4,50)
- SP - SP 344 - Km 219 (R\$4,50);
- Mogi Guaçu, SP - Rod. Dep. Mário Beni (SP 340) - Km 192 (R\$7,10);
- Campinas, SP - Rod. Dr. Gov. Adhemar Pereira de Barros (SP 340) - Km 123 (R\$12,00).

Para realizar o caminho mais rápido é preciso ir rumo a rodovia SP-40 (Dep. Mário Beni), onde irá passar pelas cidades de Jaguariúna e Mogi Guaçu. Ao chegar na divisa com a Rod.Ver. Rubéns Leme Aprimo (SP-344) siga por ela até a rotatória, logo após realizá-la, estará na entrada da cidade.

Segundo o “Google Maps” a viagem dura em torno de 7h para ser realizada de bicicleta. Por conta da epidemia do Coronavírus o site não pode informar as informações sobre o traslado realizado por ônibus. Entretanto, de acordo com o “CLICKBUS” as passagens custam R\$ 45,15, independente da empresa do veículo, com duração média de 2 horas de viagem por esse meio de transporte. Os horários de viagem variam das 06:30h da manhã até as 23:30h, apenas precisa conferir os horários das empresas.

A trajetória de São Paulo à São João da Boa Vista dura entorno de 2h40, de acordo com o site “Mapeia”, são percorridos 223 km durante a viagem, com um valor estimado de R\$41,90 para pedágio.

- Franco da Rocha, SP - Rod. dos Bandeirantes (SP 348) - Km 39 R\$ 9,20;
- Itupeva, SP - Rod. dos Bandeirantes (SP 348) - Km 7 R\$ 9,10;

Campinas, SP

- Rod. Dr. Gov. Adhemar Pereira de Barros (SP 340) - Km 12 R\$ 12,00;

Mogi Guaçu,

- SP - Rod. Dep. Mário Beni (SP 340) - Km 192; · R\$ 4,50
- São João da Boa Vista, SP - SP 344 - Km 219.

Na saída de São Paulo é preciso pegar a Rod. dos Bandeirantes, depois seguir pela Via Anhanguera, passando pela cidade de Vinhedo. Se direcione até a Rod. José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), até sair na Rod. Dom Pedro I, na cidade de Campinas, (SP-065), logo depois vá pela SP-340 (Gov. Dr. Adhemar PEREIRA DE BARROS), passe por Jaguariúna, Mogi Mirim e Mogi Guaçu. Ao chegar na divisa pegue a Dep. Mário Beni (SP 340), ao passar pela divisão com a Ver. Rubéns Leme Aprimo (SP-344) siga até a rotatória, onde chegara à cidade destinada. Esse caminho percorrido de bicicleta dura em média, sem paradas, 13h5. De acordo com o “CLICKBUS” a passagem de ônibus custa R\$ 73,75, com um horário médio de 3h40 de viagem. Os horários variam entre 05h da manhã até 22h.

O IDHM é calculado por meio das dimensões de longevidade, renda e educação. A longevidade é medida pela expectativa de vida ao nascer. A renda é pela renda municipal per capita. A educação é calculada pela quantidade de estudantes adultos e jovens. Este índice varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo o índice for do número 1, maior o nível de desenvolvimento humano. (OLIVEIRA E SOUSA, 2020)

Segundo o site Atlas Brasil, São João da Boa Vista em 1991 tinha um IDHM médio de 0,585 que comparado com o ano de 2000 obteve um crescimento de 23,41% evoluindo o seu IDHM para 0,722 podendo ser considerado um índice alto. No ano de 2010 obteve outro aumento em 10,38% resultando um índice de 0,797 considerado alto. Pode-se concluir que o IDHM do município da empresa UNIFEOB, foi aumentando com o passar dos anos, melhorando em relação aos anos anteriores. Comparando esses índices do município de São João Da Boa Vista com os índices do Brasil, podemos

notar que o IDHM de São João Da Boa Vista está em melhor situação que o do país. Os dados podem ser observados na tabela abaixo.

Tabela 1. IDHM ano 1991,2000,210

Espacialidades	IDHM 1991	IDHM 2000	IDHM 2010
Brasil	0,493	0,612	0,727
São João da Boa Vista	0,585	0,722	0,797

Fonte: Atlas Brasil

Como observado na tabela abaixo o IDHM de Educação da cidade de São João da Boa Vista em 1991 era de 0,373 crescendo em 63,53% para o ano de 2000 onde o IDHM era de 0,610 assim também comparando o ano de 2000 onde era de 0,610 com o ano de 2010, onde o IDHM da cidade era de 0,749 obtivemos um aumento em 22,78% .

Tabela 2. IDHM Educação – anos 1991,2000,2010

Espacialidades	IDHM Educação 1991	IDHM Educação 2000	IDHM Educação 2010
Brasil	0,279	0,456	0,637
São João da Boa Vista	0,373	0,61	0,749

Fonte: Atlas Brasil

De acordo com o site do Ministério da Educação, o IDEB (Índice de Desenvolvimento Básico), foi criado com o objetivo de avaliar a qualidade do aprendizado nacional, melhorando o ensino com criação de novas metas.

Esse índice é calculado pelas médias do desempenho nos exames aplicados, Prova Brasil e Sistema de Avaliação da Educação Básica-SAEB- realizadas a cada dois anos. Até o ano de 2022, tem a intenção de alcançar uma média de 6 pontos, correspondendo a de países desenvolvidos. Também utilizam a taxa de desenvolvimento escolar (aprovação) para realizar o cálculo.

Em 2005 o IDEB era de 5,3% crescendo em 1,85% para o ano de 2007 onde o Ideb era de 5,4% crescendo em 6,89% para o ano de 2009 onde era de 5,8% crescendo em 3,33% para o ano de 2011 onde era de 6,0% crescendo em 6,25% para o ano de 2013 onde era de 6,4% crescendo em 4,68% no ano de 2015 onde era 6,7%, crescendo em 1,49% no ano de 2017 onde era de 6,8% crescendo em 1,47% para o ano de 2019 onde é 6,9%.

Como observado na tabela abaixo o IDHM de Longevidade da cidade de São João da Boa Vista em 1991 era de 0,774 crescendo em 7,62% para o ano de 2000 onde o IDHM era de 0,833 assim também comparando o ano de 2000 onde era de 0,833 com o ano de 2010, onde o IDHM da cidade era de 0,871 obtivemos um aumento em 4,56%.

Tabela 3. IDHM de Longevidade – anos 1991,2000,2010

Espacialidades	Longevidade 1991	Longevidade 2000	Longevidade 2010
	0,662	0,727	0,816
São João da Boa Vista	0,774	0,833	0,871

Fonte: Atlas Brasil

Como Observado na tabela abaixo o IDHM de Renda da cidade de São João da Boa Vista em 1991 era de 0,693 crescendo em 6,92% para o ano de 2000 onde o IDHM era de 0,741 e assim também comparando o ano de 2000 onde era de 0,741 com o ano de 2010, onde o IDHM da cidade era de 0,776 obtivemos um aumento em 4,72%.

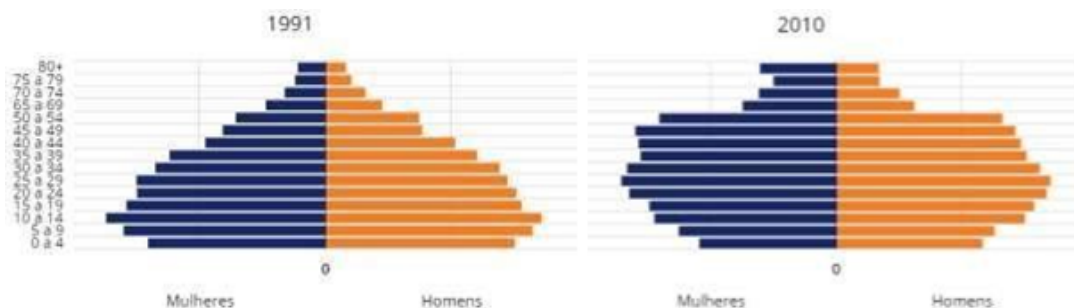
Tabela 4. IDHM de Renda – anos 1991,2000,2010

Espacialidades	IDHM Renda 1991	IDHM Renda 2000	IDHM Renda 2010
Brasil	0,647	0,692	0,739
São João da Boa Vista	0,693	0,741	0,776

Fonte: Atlas Brasil

Em relação ao IDHM referente a saúde, realizamos uma análise aprofundada sobre a mortalidade e longevidade ao longo dos anos no município.

Gráfico 1. Pirâmide Etária de São João da Boa Vista – anos 1991 e 2010



Fonte: Atlas Brasil

Com a observação dos dois gráficos acima que representa a pirâmide etária do município de São João da Boa Vista, que no ano de 1991 a pirâmide era em formato de coxinha, o que não é um indicativo muito bom visto que a base da pirâmide é muito larga e o topo muito estreito, indicando que muitas crianças nasciam, mas poucas chegavam a fase da velhice, isso demonstra que a qualidade da saúde não era muito boa ou avançada para suprir as necessidades populacionais.

Já a segundo gráfico mais recente de 2010, mostra que a cidade está passando por uma janela demográfica, a base da pirâmide está diminuindo e topo aumentando, mas a maior taxa de crescimento se encontra no meio da pirâmide, indicativo de que as crianças nascidas anteriormente já estão crescidas, a população em idade reprodutiva não está mais tendo tantos filhos e houve um avanço na medicina e na qualidade de vida e sanitária da população que é demonstrada pelo aumento da população idosa, principalmente aqueles com mais de 80 anos que aumentou consideravelmente, praticamente triplicando em 30 anos.

Considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 21), a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 10 óbitos por mil nascidos vivos. O Município de São João da Boa Vista, como apresentado na *tabela 5*, no ano de 2000 não apresentou um resultado positivo, já que o mesmo foi de 14,60 para cada mil nascidos vivos. Mas no ano de 2010 houve uma grande melhora, onde o resultado foi de 9,45 para cada mil nascidos vivos.

Tabela 5. Esperança de vida e mortalidade (hab/mil)

Indicadores	Total	Total
	2000	2010
Mortalidade infantil	14,60	9,45
Esperança de vida ao nascer	74,97	77,23

Fonte: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: DataSus – Ministério da Saúde (2016 e 2017)

De acordo com os registros do Ministério da Saúde (São João da Boa Vista), a mortalidade infantil no ano de 2016 diminuiu para 8,75. No ano posterior, 2017, essa taxa aumentou consideravelmente, indo para 15,97, sendo 9,85 crianças negras, e 17,43 brancas. 20,37 das mortes foram crianças do sexo feminino, e masculinas foram 11,93.

A expectativa de vida ao nascer no município de São João da Boa Vista, no ano de 2000 era de 74,97 anos. No ano de 2010, houve um aumento indo para 77,23 anos.

Tabela 6. Indicadores de São João da Boa Vista

Indicadores de Registros Administrativos	Total	Total	Negros	Branco	Mulheres	
	2016	2017	2017	2017	2017	2017
Taxa bruta de mortalidade	8,46	8,62	1,12	7,40	3,91	4,72
Taxa de mortalidade por doenças não transmissíveis	434,33	479,53	62,16	414,04	205,35	274,17
Taxa de mortalidade infantil	8,45	15,97	9,85	17,43	20,37	11,93
Taxa de incidência de AIDS	39,08	46,62	2,22	3,33	1,11	0,00
Taxa de mortalidade por acidente de trânsito	14,51	22,20	2,22	18,87	4,44	17,76
Taxa de mortalidade por suicídio	16,75	5,55	1,11	4,44	-	5,55
Taxa de mortalidade materna	0,00	0,00	-	-	-	-
% de internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado	0,49	0,33	0,35	0,27	0,33	0,32
% de meninas de 10 a 14 anos de idade que tiveram filhos	0,09	0,18	0,49	0,34	-	-
% de adolescentes de 15 a 17 anos de idade que tiveram filhos	8,92	8,87	14,78	9,66	-	-

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: DataSus – Ministério da Saúde (2016 e 2017)

Através de indicadores que podemos observar na *tabela 6*, a taxa de mortalidade bruta passou de 8,46 em 2016 para 8,62 em 2017, tendo um leve aumento. Resumindo os dados para mortes brutas entre negros e brancos, temos um total de 1,12 para com os

negros e um total de 7,49 para com os brancos no ano de 2017. E entre homens e mulheres, temos um total de 3,91 para com os homens e 4,72 para com as mulheres no mesmo período do ano de 2017.

Na *tabela 6*, podemos observar que a taxa de incidência de AIDS que em 2016 era de 39,08 cresceu em 2017 para 46,62 no total. Detalhando os dados entre negros e brancos, há um total de 2,22 para os negros e 3,33 para os brancos. Entre homens e mulheres, há um total de 1,11 para mulheres e sendo 0 para os homens. Já a taxa de suicídio no ano de 2016 foi de 16,75 para cada mil pessoas, tendo um resultado positivo no ano de 2017, onde a taxa teve uma grande diminuição, indo para 5,55 para cada mil pessoas, além disso, pode-se concluir que a taxa de homens brancos que se suicidam é mais alta do que a taxa de homens negros, sendo de 4,44 para cada mil pessoas homens brancos e 1,11 para cada mil pessoas homens negros.

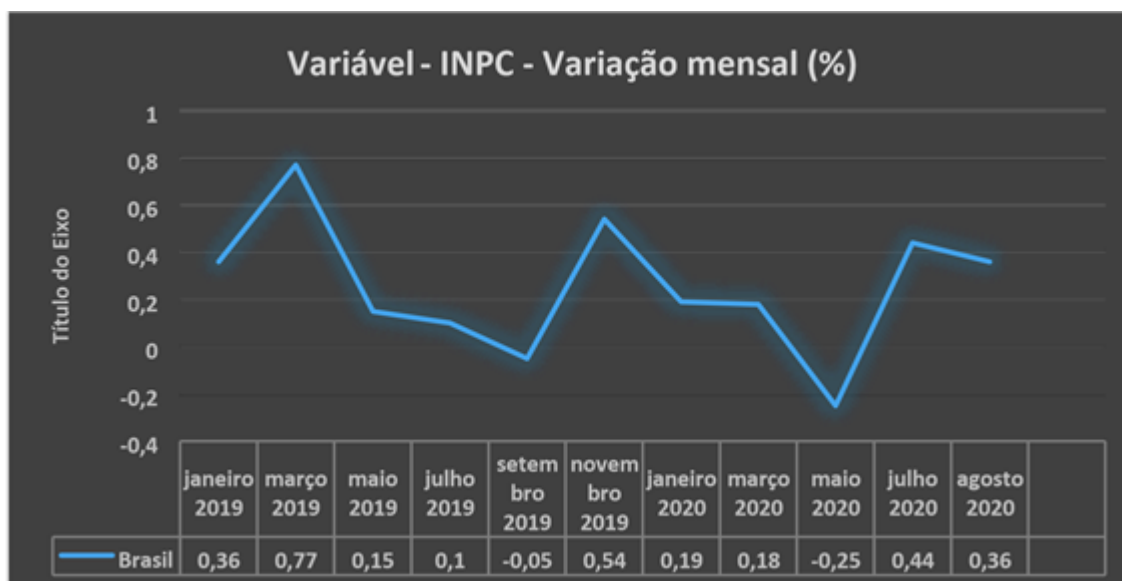
Ao analisar a *tabela 6*, percebemos que a porcentagem (%) de menina, com idades entre 10 a 14, que tiveram filhos no ano de 2016 era de 0,09%. No ano seguinte, 2017, esse número aumentou para 0,18%, sendo 0,49% meninas negras, e 0,34% meninas brancas.

Tendo em vista todo esse conhecimento sobre a cidade de São João da Boa Vista, podemos fazer uma análise sobre como a UNIFEOB impacta e é diretamente impactada, de acordo com as necessidades apresentadas pela população, aqui iremos utilizar dois índices, um referente a preço e outro referente ao consumo, para comparar como uma economia estável afeta o número de vendas e como o número de vendas afeta a economia.

O INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) é uma análise realizada pelo IBGE, com objetivo de mostrar a alteração dos preços de produtos do mercado varejista, indicando, desse modo, qual a média do custo de vida da população local. Quando o custo de vida fica elevado, a vida para grande parte da população fica mais complicada, com isso a probabilidade de novos alunos para Unifeob diminui. Se os índices forem baixos, no entanto, existe uma perspectiva maior de interesse para cursar uma universidade.

Os meses de janeiro e março de 2019, de acordo com análise do gráfico, não foram satisfatórios para a Unifeob, pois o custo de vida da população estava mais alto. Os meses seguintes (maio, julho e setembro) os níveis baixaram consideravelmente, o

que pode-se deduzir que fora uma época de prosperidade para universidade. Em novembro do mesmo ano a porcentagem subiu novamente. Em 2020, o começo do ano estava em média estável, o que proporcionou a diversos estudantes a estudarem em uma faculdade. Devido a pandemia do coronavírus, os preços caíram ainda mais em maio de 2020, o que talvez tenha levado benéficos para a Unifeob. Os últimos dois meses que ocorreram acordo com a análise, a curva voltou a crescer.

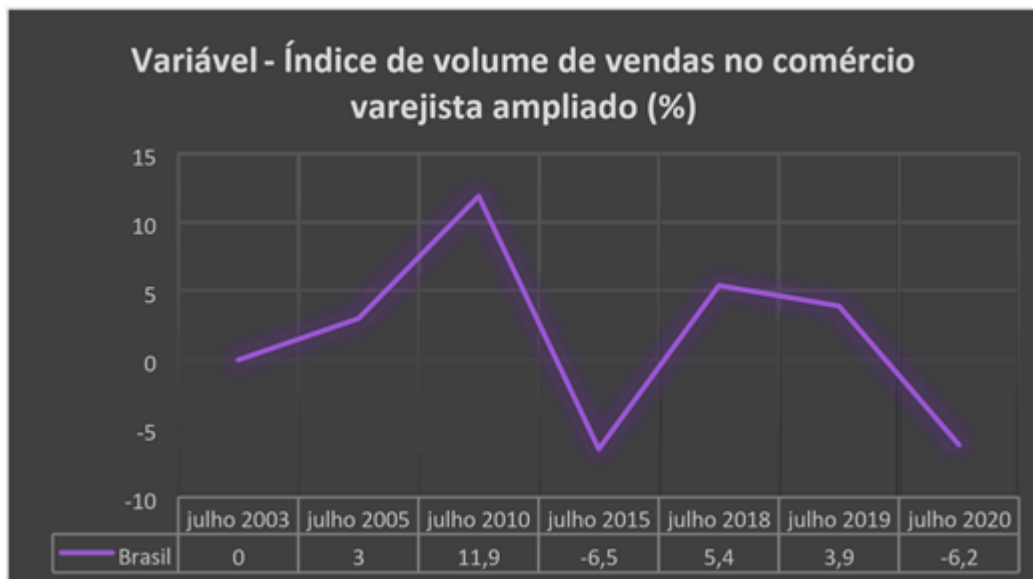


Fonte: IBGE

Já o gráfico abaixo mostra o Índice de volume de venda no comércio varejista ampliado, ao decorrer dos anos. Quanto mais alto o volume de venda, melhor o ano foi para a economia. Com uma população mais estável financeiramente, as chances da procura por cursar uma faculdade é maior, o que é positivo para a Unifeob.

Em julho de 2003 não se tem um valor para poder analisar como foi o rendimento do ano. O ano 2005 o índice estava mediano, podendo concluir que não deve ter sido um ano tão ruim para a universidade. O melhor ano para as vendas no comércio foi 2005, período que muitos tiveram resultado positivos, e a probabilidade da Unifeob ter conquistado considerável números de alunos é grande. Cinco anos mais tarde, no entanto, o gráfico teve sua maior baixa, ficando em negativo; um período onde o Brasil passava por uma crise econômica, e possivelmente afetou o número de pessoas com condições de cursar uma faculdade particular. Em 2018 e 2019 a situação estava melhorando, porém veio a pandemia do coronavírus, o que acarretou uma queda

negativa no ano atual, 2020. Com essa situação a faculdade está fazendo o melhor para manter seus alunos, custeando o curso com valores menores.



Fonte: IBGE

Na atualidade o ensino superior é um indicador de que a qualidade de vida da cidade é boa, já que quanto mais as pessoas procuram por educação, mais estável é a sua vida financeira e a economia da região, isso demonstra que o desenvolvimento humano é alto, visto que as pessoas conseguem pagar por suas dívidas e ainda cursar um ensino superior particular.

Aqui foi realizada uma pesquisa sobre o IDHM de educação, longevidade, renda e saúde da cidade de São João Da Boa Vista. Tendo em vista esse conhecimento adquirido, podemos concluir que a empresa UNIFEQB é diretamente impactada por todos estes fatores. Em relação ao IDHM de educação, o índice representou um crescimento de 22,78% até o ano de 2010. O IDHM de Longevidade também representou um aumento de 4,56% até o ano de 2010. O IDHM de renda obteve um aumento de 4,72% no ano de 2010. Em relação ao IDHM de saúde o maior problema é em relação ao índice de mortalidade e jovens que ficam grávidas durante a adolescência. Além disso, também realizamos uma análise sobre o INPC da cidade de São João Da Boa Vista. De acordo com uma pesquisa realizada pelo IBGE sobre o Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC), pode-se concluir que com um custo de vida mais elevado, a probabilidade de novos alunos para a empresa UNIFEQB é totalmente baixo. Mas se esses custos de vida forem mais baixos, existe uma

probabilidade maior de interesse dos alunos para iniciar o ensino superior. De acordo com as informações adquiridas e análises realizadas sobre o INPC da cidade de São João Da Boa Vista, o ensino superior é um indicador de que o desenvolvimento humano é alto, pois a população consegue cursar um ensino superior particular.

3.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A UNIFEOB é uma empresa que incentiva muitas ações sustentáveis e sociais que auxiliam no desenvolvimento da sociedade, ajudando causas importantes como o meio ambiente, projetos sociais que dependem de investimentos, causas nobres. Abaixo veremos algumas dessas ações realizadas pela empresa nesse “ novo normal “ ao qual estamos inseridos:

Imagem 1. Arrecadação de fraldas geriátricas para Lar São José



Fonte: UNIFEOB

A ação beneficente é organizada pela ONG VOA.

O Departamento Conexão da UNIFEOB arrecadou 46 pacotes de fraldas geriátricas com o auxílio dos estudantes para contribuir com a ONG Vivendo o Altruísmo (VOA), que doou para o Lar Vicentino São José. A entrega dos produtos de higiene foi feita na quarta-feira, dia 16, para o presidente e fundador da organização, Tarcisio Munhoz, que também é ex-estudante de Direito da instituição.

Imagem 2. Arrecadação de água para região afetada por rompimento de barragem

Fonte: UNIFEOB

A iniciativa começou com alunos do Curso de Direito da Unifeob em arrecadar água para ser doada para os moradores da região de Mariana-MG, onde houve o rompimento de uma barragem que devastou vilarejos e desalojando milhares de famílias.

De acordo com o presidente do DCE (Diretório Central Estudantil), Lucas Donizetti Roberto Alves, a proposta logo se espalhou entre os alunos e várias cidades da região se mobilizaram para colaborar.

As doações de água foram encaminhadas para a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, que ficou responsável por enviar a região de Governador Valadares e cidades vizinhas que necessitavam.

Imagem 3. Ponto de atendimento veterinário é instalado na serra da paulista

Fonte: UNIFEOB

O mês de setembro ficou marcado por trazer vários focos de incêndio que destruíram matas e plantações, além de desabrigar, ferir e matar animais da região da Serra da Paulista e do município de Águas da Prata. Bombeiros, colaboradores das prefeituras, Defesa Civil e voluntários contaram com a ajuda de aeronaves do Governo do Estado de São Paulo e contratadas pela iniciativa privada e sociedade civil para combater as chamas nos últimos dias.

Para ajudar nessa situação crítica, a Unifeob montou um Ponto de Atendimento Veterinário no KM 7,5 da Estrada da Serra da Paulista, no Sítio Ipê amarelo e contava com três médicos veterinários da instituição para prestar primeiros-socorros a animais machucados e desabrigados.

Imagem 4. Confeção de máscaras de proteção contra o COVID-19



Fonte: UNIFEOB

Flávio Diaferia cursa Arquitetura e Urbanismo e está utilizando a Maquetaria para a produção das máscaras que serão doadas

Em uma crise, toda ajuda é mais do que bem-vinda. Diante da crescente procura por máscaras capazes de proteger profissionais de saúde do coronavírus, o estudante de Arquitetura e Urbanismo, Flávio Diaferia, de Aguai, se prontificou a colaborar ativamente. Desde a manhã de quinta-feira (26), ele utiliza a Maquetaria da Unifeob para suprir a necessidade da região por esse material. Segundo ele a ideia surgiu por causa de uma reportagem que viu, onde a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) estava procurando voluntários para imprimir a máscara em 3D, então ele se prontificou a fazer e colaborar para essa causa.

Através de cada ação demonstrada acima, temos o balanço social da empresa, uma instituição que se prontificou a auxiliar projetos que auxiliam no desenvolvimento do ser humano, que se preocupa com o meio ambiente, que auxilia nas causas nobres, que se preocupa com as pessoas de maior idade e fornece espaços para ajudar no combate à uma doença. E assim a Unifeob vai se tornando uma empresa que realmente é reconhecida pela sua vontade em desenvolver a sociedade, seja qual for a área a ser trabalhada.

O Balanço Social é um conjunto de informações demonstrando atividades de uma entidade privada com a sociedade que a ela está diretamente relacionada, com objetivo de divulgar sua gestão econômico-social, e sobre o seu relacionamento com a comunidade, apresentando o resultado de sua responsabilidade social. Cada vez mais, as entidades privadas veem-se comprometidas com o meio social em que vivem, pois não é admissível que retirem lucros da sociedade sem uma contrapartida significativa de responsabilidade social. Estamos entrando numa época onde ética, transparência e compromisso ambiental/social serão tão relevantes quanto o lucro e a produtividade.

Com base nos resultados e indicadores de desempenho apresentados no Balanço Social, a organização pode planejar e executar um conjunto de atividades que resultem em benefícios para os empregados, para a comunidade, para o meio ambiente e para si própria.

Esse foi o balanço social levantado da empresa nos seguintes anos:

Tabela 6. Base de cálculo de investimentos no ambiente externo

Base de Cálculo	2018	2019
Receita	R\$ 284.717,00	R\$ 299.494,00

Fonte: UNIFEOB

Tabela 7. Investimentos com o Ambiente Externo

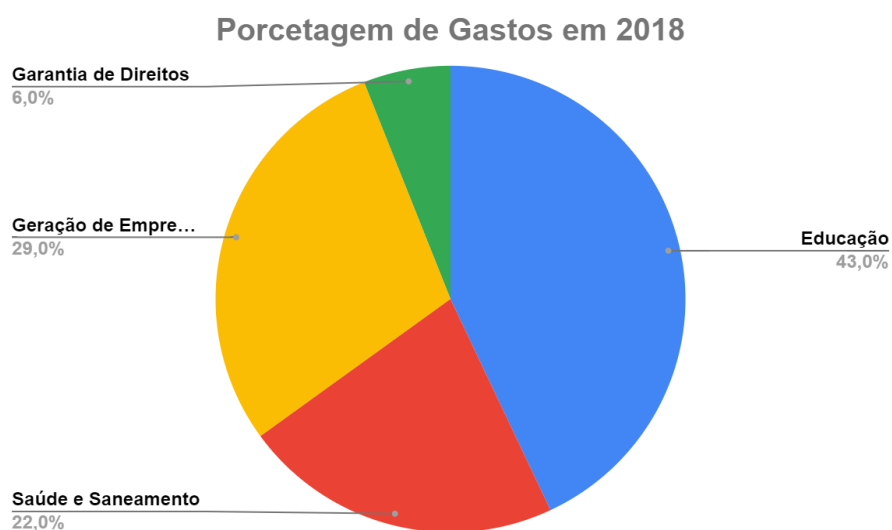
Interação da Entidade com o Ambiente Externo	2018	2019
Educação	R\$ 123.758,00	R\$ 174.070,00

Cultura	-	R\$ 15.650,00
Saúde e Saneamento	R\$ 64.643,00	R\$ 14.945,00
Esporte e Lazer	-	R\$ 63.900,00
Alimentação	-	-
Geração de Emprego e Renda	R\$ 83.218,00	R\$ 11.052,00
Inclusão Digital	-	-
Garantia de Direitos	R\$ 13.098,00	R\$ 19.877,00

Fonte: UNIFEQB

Observando os gráficos os seguintes dados foram levantados, a Unifeob vem investindo mais ao decorrer dos anos de 2018 e 2019. Em 2018 seu gasto com investimentos aos indicadores sociais externos foi de R\$ 284.717,00, tendo um aumento de R\$14.777,00 para o ano de 2019, totalizando R\$ 299.494,00 de gastos.

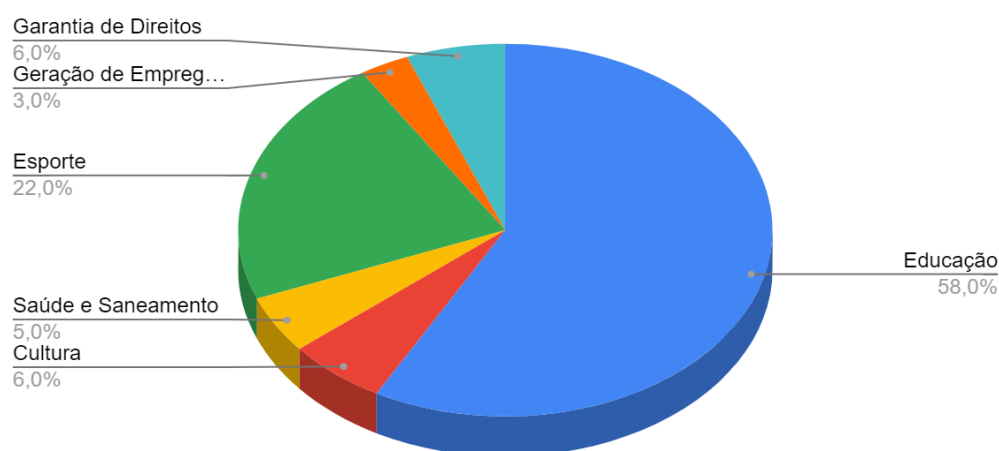
No ano de 2018 a UNIFEQB teve um gasto nos indicadores sociais externos de R\$284.717,00. Sendo esses gastos distribuídos em R\$123.758,00 para Educação, representando 43% de seu gasto total, gastou R\$64.643,00 para Saúde e Saneamento, representando 22%, gastou R\$83.218,00 em Geração de Empregos e Renda, representando 29%, gastou R\$13.098,00 em Garantia de Direitos, representando 6% de seu gasto total.



Fonte: AUTORES

Já no ano de 2019 a UNIFEOB teve um total de R\$299.494,00 sendo esses gastos distribuídos da seguinte forma: R\$174.070,00 em Educação, que representa 58% no seu gasto total, gastou R\$15.650,00 em Cultura, que representa 6%, gastou R\$ 14.945,00 em Saúde e Saneamento, que representa 5%, gastou 63.900,00 em Esporte e Lazer, que representa 22%, gastou R\$11.052,00 em Geração de Emprego e Renda, que representa 3%, gastou R\$19.877,00 em Garantia de Direitos que representa 6%.

Porcentagem de Gastos em 2019



Fonte: AUTORES

Avaliando a cidade de São João da Boa Vista, chegamos a conclusão de que: o Ensino Superior é um ponto forte na cidade, tendo mais de 10 faculdades a escolha dos alunos. Vendo isso, a Unifeob ao longo dos anos vem ajudando muito o município, investindo em Projetos Sociais como Bolsas, Arrecadação entre outros. Um deles é a Educação que houve um grande aumento entre os anos de 2018 e 2019.

Tabela 7. Períodos IDEB Ensino - SJBV

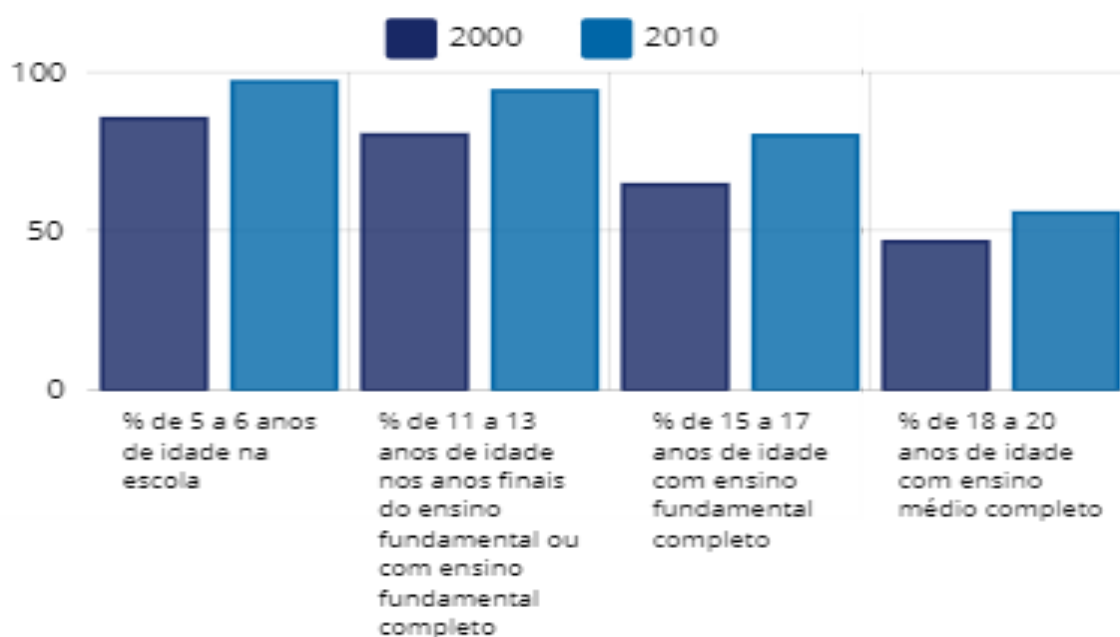
Período	IDEB - Ensino Básico
2015	6,7%
2017	6,8%
2019	6,9%

Fonte: IDEB

Tabela 8. Investimentos Sociais Internos - Anos 2018 e 2019

Investimentos Sociais	2018	2019
Educação	R\$ 123.758,00	R\$ 174.070,00

Fonte: UNIFEQB

Gráfico 5. Fluxo escolar por faixa etária

Fonte: Atlas Brasil

Utilizando o site Atlas Brasil, no município de São João da Boa Vista em 2010 o número de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 97,32; o número de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 94,47%; o número de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 80,40%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 56,03%.

Conclusão

A UNIFEQB é uma entidade educativa e o seu maior investimento claramente é na educação, seja superior como também em cursos profissionalizantes e através dos dados acima concluímos que do ano de 2018 para 2019 seu investimento social em educação teve um aumento significativo. Isso é um ponto positivo para a empresa, pois sempre se destacou e se destaca entre as maiores faculdades da região auxiliando os

jovens de várias cidades, principalmente da cidade de São João da Boa Vista a realizarem seus sonhos e projetos profissionais. Além de todo dinheiro “ganho” com as mensalidades de cada aluno, ser revertido para a própria melhoria da faculdade, facilitando e melhorando cada vez mais o ambiente educacional.

3.3 COMPORTAMENTO HUMANO NA EMPRESA

A psicologia como ciência tem seus fundamentos que mostram como o profissional da área deve se comportar em relação a situações que vivencia, fundamentos que auxiliam o profissional a ter o real enfoque na sua profissão! É preciso ser preciso de diversas maneiras definindo claramente o que está sendo estudado, ser mais objetivo fazendo com que suas distorções não atrapalhem seus estudos, ter também uma observação direta o famoso olhar e ver, acreditar que cada acontecimento tem sua causa natural ocasionado por diversos fatores lembrando que cada ser humano tem seu livre-arbítrio e tendo também a simples explicação, facilitando o entendimento do outro.

O diagnóstico organizacional é uma análise, que visa proporcionar à organização condições necessárias para desenvolver e aprimorar o seu desempenho, para que atinja níveis satisfatórios de eficiência e eficácia. De acordo com o diagnóstico organizacional, existem três tipos de papéis em uma empresa: papel rígido, papel permissivo e papel flexível. As Relações Interpessoais são medidas de acordo com aproximação dos grupos da empresa. No Padrão de Relacionamento são analisado o grau de competitividade e conflito, e o grau de cooperação e harmonia. As Relações Intergrupais podemos analisar como está a organização da empresa. O Padrão de Comunicação, foca na maneira de como os membros da empresa se comunicam entre si. Os Canais de Comunicação são canais abertos e de fácil acesso, que melhoram o desempenho e a comunicação das empresas. Estilo de Liderança é forma como o líder gerencia seu papel, podendo ser: Legítima, ou, Genuína. No processo de tomada de decisão nos mostra o quanto uma decisão pode influenciar a empresa como um todo. O Planejamento é uma forma de direcionar as metas e organizar o futuro de uma empresa. Resoluções de Problemas é de extrema importância dentro de uma empresa, pois o excesso de problemas não resolvidos pode interferir na motivação dos funcionários. Trabalho em Equipe é a relação e a cooperação, entre um determinado grupo da

empresa. O Clima Organizacional é como os colaboradores se sentem na organização, e a maneira que afeta em seus desempenhos. A Motivação, tem uma grande importância para a empresa, analisando os potenciais humanos e incentivando-os, onde irá dar resultados de extrema qualidades.

Nosso principal objetivo é analisar, compreender e identificar o clima organizacional da empresa Unifeob.

Para realizarmos o levantamento de dados, utilizamos de um formulário composto por 13 perguntas, relacionadas aos temas do Diagnóstico Organizacional. Após escolher os entrevistados da empresa, enviamos o formulário via e-mail e redes sociais. Com as respostas do formulário, concluímos que:

A primeira pergunta do formulário fala sobre a questão da flexibilidade de horário e responsabilidades dentro da empresa. Há uma grande taxa de aprovação, os funcionários conseguem ter um horário livre dentro da empresa. Constatamos isso com, 4 (80%) das respostas dizendo que sim, e apenas um “talvez”. Podemos concluir, com base nas respostas obtidas, que a empresa tem um sistema flexível, desde não afete o andamento da empresa, e que cumpra com suas obrigações.



Fonte: Autores

A segunda pergunta do formulário fala sobre relacionamento interpessoal, como é a confiabilidade entre os funcionários. As respostas, de forma unânime, apontam sim, existe grande confiabilidade e proximidade entre seus funcionários. Pode-se perceber,

que, há uma boa relação de confiabilidade entre os funcionários da Unifeob. Sendo assim, pode ser classificado como um grupo aberto, onde os colaboradores são próximos, facilitando a troca de informações entre eles.

A terceira pergunta do formulário fala sobre padrões de relacionamento, e como esse padrão se dá através da competitividade entre os funcionários da empresa. As respostas indicam que um pouco de competitividade entre os funcionários é algo saudável para um melhor desenvolvimento, porém estão sempre buscando a cooperação para igualar a “balança. O grau de competitividade e cooperação, de acordo com os colaboradores, está em harmonia, saber que todos tem um objetivo em comum faz com que essa seja uma competição benéfica sem trazer prejuízos para a entidade e seus colaboradores.

A quarta pergunta do formulário fala sobre as relações intergrupais. Há uma concordância entre as repostas, visando que deve-se sempre evoluir os sistemas de administração, acompanhando as mudanças que estão ocorrendo, já que, uma boa relação entre os diferentes grupos traz uma maior facilidade de comunicação e maior produtividade para a empresa. Quando se trata do ambiente formal e informal, podemos ver que a UNIFEOB possui os dois, uma vez que possui um organograma bem definido, mas que permite que níveis hierárquicos mais baixos participem dos processos de criação e decisões, sendo esse modelo benéfico, posto que a informação circula mais rápido entre os níveis, e possibilita um elo maior entre os colaboradores, trazendo o sentimento de pertencimento e identificação com a entidade.

A quinta pergunta do formulário fala sobre os padrões de comunicações. As respostas dos colaboradores entram em concordância que este quesito é positivo na empresa. Entretanto, a distância entre os gestores e a equipe, só irá ser comprometedor, se os objetivos não estiverem claros e os profissionais dispostos e motivados. Com as respostas, percebe-se que a empresa tem um ótimo sistema de comunicação entre os gestores e a equipe, onde seus ideais estão claros, com essas características a instituição anda desenvolvendo resultados positivos.

A sexta pergunta do formulário fala sobre os canais de comunicação. Todas as cinco respostas, indicam que a comunicação é de fácil acesso na instituição. Podendo concluir que, a empresa tem um excelente canal de comunicação, recebendo até o elogio: “É uma empresa diferenciada nessa questão”, em uma das respostas. Mostrando

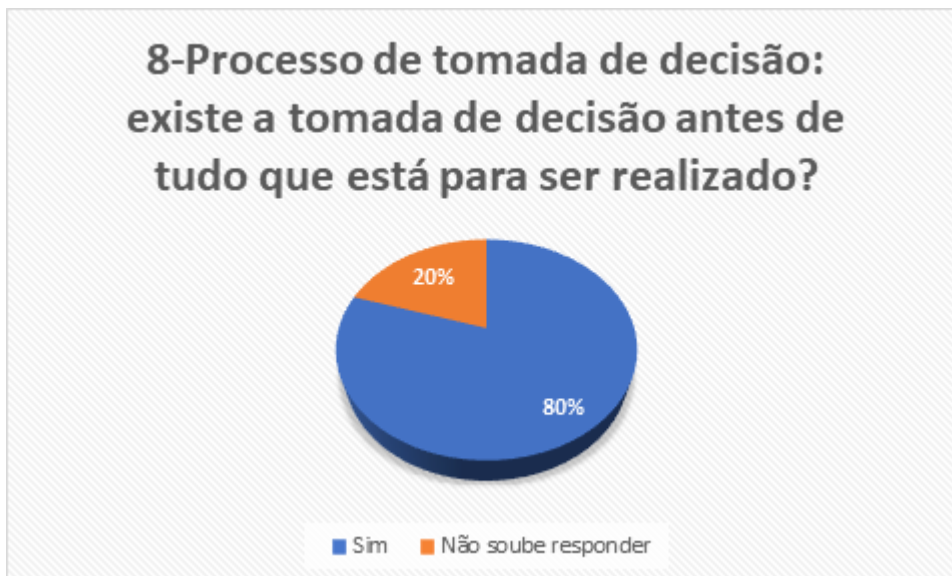
como é o processo no local, e como os funcionários se encontram satisfeitos com esse tópico.

A sétima pergunta do formulário fala sobre o estilo de liderança. 80% das respostas indicam que seus coordenadores cobram pelas atitudes, e não ações. Uma pessoa não soube responder como enxerga o estilo de liderança do local. Com a maior parte das respostas positivas, é possível entender que a Unifeob possui um estilo de liderança coaching, onde a preocupação e foco está no servidor e em manter um ambiente de trabalho agradável, sendo o líder o que facilitador do processo, auxiliando seus colaboradores no aumento da performance.



Fonte: Autores

A oitava questão fala sobre tomada de decisão. 80% dos participantes indicam que para todas as ações tomadas na empresa acontece um planejamento detalhado e minucioso, e 1 candidato se mostrou indeciso quanto a questão. Com as respostas respondidas com certeza, entende-se que a empresa toma suas decisões com pensamento a longo prazo, se preocupando com o futuro. Essa decisão antes de ser definitiva, passa pela avaliação dos colegiados.



Fonte: Autores

A nona pergunta do formulário diz respeito ao planejamento. Todos os entrevistados associam o bom direcionamento a um bom planejamento estratégico, visando suas relações e a colaboração de sua equipe, não somente o financeiro. Essa unanimidade nas respostas, mostra como a faculdade foca em objetivos como, buscar um bom relacionamento com colaboradores, que são fundamentais para o desenvolvimento de estratégia, que visa alcançar, da maneira mais abrangente possível, seu público alvo, e conseqüentemente vem os lucros

A décima pergunta do formulário fala sobre as resoluções de problemas na empresa. Todos os cinco participantes se mostraram preocupados em encontrar a solução rapidamente, evitando acumular problemas. Com base nas respostas, pode-se perceber que procuram solucionar os problemas o quanto antes, para evitar maiores agravações em um futuro próximo.

A décima primeira pergunta aborda o trabalho em equipe na entidade, através do trabalho dos professores para ajudar na aproximação entre os alunos da UNIFEQB. Três das cinco pessoas apontaram o engajamento como o principal fator para a colaboração, o restante apontou a comunicação e a importância de se participar. Ao analisar as respostas, é perceptível que há um excelente trabalho em equipe, os professores buscam se engajarem, ter uma boa comunicação. O feedback, a motivação e a cobrança também são importantes para tal objetivo.



Fonte: Autores

A décima segunda pergunta está voltada para o clima organizacional, com a intenção de saber se os colaboradores sentem insegurança ao cometer algum erro, e como a empresa lida com esses deslizes. Grande parte das respostas disseram que errar é normal e que o erro leva à melhoria. Percebemos que eles entendem o erro como uma forma de aprendizado. Entretanto dependendo da gravidade e proporção do erro, o funcionário pode perder o emprego. Com isso, pode-se concluir que o clima organizacional no local é bom, trabalham de acordo com as diretrizes imposta pela empresa, sabendo dos riscos que correm.

A décima terceira questão traz o questionamento quanto o reconhecimento dos colaboradores pela empresa. 80% dos entrevistados dizem que a UNIFEQB entende a importância e o valor de seus colaboradores, já 20% se mostra negativo quanto essas ações. Se levarmos em conta as avaliações positivas, compreendemos ser uma instituição motivacional, procurando motivar e reconhecer a importância de seus funcionários. Ações desse tipo, trazem frutos positivos, pois as pessoas, quando reconhecidas, ficam mais motivadas a realizarem seus deveres da melhor maneira possível. A avaliação negativa indica que alguns funcionários não andam satisfeitos com o reconhecimento que recebem da empresa, e não a considera motivacional.



Fonte: Autores

Foi realizado um diagnóstico organizacional com a empresa UNIFEOB. Onde, pode-se concluir que a empresa possui um papel flexível, com grupos abertos e confiabilidade entre os mesmos. É uma empresa com o grau de colaboração e competitividade em harmonia, onde níveis hierárquicos mais baixos também participam. Possui ótimos padrões de comunicação, de fácil acesso. A tomada de decisão é pensada a longo prazo e possui a participação de colaboradores. O planejamento da empresa é estratégico, visando sempre as relações entre as equipes. Os problemas são resolvidos com antecedência, além de um ótimo trabalho em equipe com comunicação e participação dos membros. Em relação ao clima organizacional, os erros cometidos podem ser resolvidos sem conflitos. O maior problema da empresa apontado, foi em relação a motivação, onde 80% se mostra satisfeito, mas 20% aponta um resultado negativo.

Podendo-se concluir que a UNIFEOB é uma empresa de qualidade que consegue cumprir com quase todos os quesitos avaliados no diagnóstico organizacional.

4 CONCLUSÃO

Com as informações apresentadas na parte de Desenvolvimento Sustentável, pode-se perceber que a UNIFEOB participa de diversas ações sociais, colaborando para um melhor desenvolvimento social, econômico e ambiental de São João da Boa Vista e região trazendo para seus alunos, não apenas a parte de capacidade profissional, mas a ser um cidadão mais preocupado com a sustentabilidade, não visando só lucros, mas também o bem-estar ambiental e social da sua área de atuação. Assim, os inspiram a seguir passos parecidos, com pensamentos empáticos. Na parte de Ética e Sociedade foi realizada uma pesquisa sobre o IDHM de educação, longevidade, renda e saúde da cidade de São João Da Boa Vista. Tendo em vista esse conhecimento adquirido, podemos concluir que a empresa UNIFEOB é diretamente impactada por todos estes fatores. Em relação ao IDHM de educação, longevidade e renda apresentou melhoria até o ano de 2010. Em relação ao IDHM de saúde o maior problema é em relação ao índice de mortalidade. Além disso, também realizamos uma análise sobre o INPC da cidade de São João Da Boa Vista. De acordo com uma pesquisa realizada pelo IBGE sobre o Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC), de acordo com as informações adquiridas e análises realizadas sobre o INPC da cidade de São João Da Boa Vista, o ensino superior é um indicador de que o desenvolvimento humano é alto, pois a população consegue cursar um ensino superior particular. Na parte de Comportamento Humano Na Empresa, foi realizado um diagnóstico organizacional com a empresa UNIFEOB. Foi analisado qual o tipo de papel existente dentro da empresa, como são as relações interpessoais, quais os tipos de padrões de relacionamento, como são as relações intergrupais, quais são os padrões de comunicação, como é o estilo de liderança, como são tomadas as decisões dentro da empresa, se há um planejamento antes da tomada de decisão, se os problemas são resolvidos com antecedência, como é o trabalho em equipe, como é o clima organizacional da empresa, se há motivação para os colaboradores e qual o maior problema existente dentro da entidade. Pode-se concluir que a UNIFEOB é uma empresa de qualidade que consegue cumprir com quase todos os quesitos avaliados no diagnóstico organizacional.

REFERÊNCIAS

ASSAD, Badi. **BADI ASSAD: Cantora, Violonista, Compositora**. Disponível em: <<https://www.badiassad.com/bio>>. Acesso em: 19 out.2020.

COELHO, Simone Mazzali T. **A importância das relações interpessoais nas empresas**. Disponível em: <<https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/relacoes-interpessoais/>>. Acesso em: 06 out.2020.

DOMENECK, Ricardo. **ORIDES FONTELA**. Disponível em: <<https://www.escritas.org/pt/bio/orides-fontela>>. Acesso em: 19 out.2020.

FRAZÃO, Dilva. **PAGU**. Disponível em: <<https://www.ebiografia.com/pagu/>>. Acesso em: 19 out.2020.

GUIA DO TURISMO BRASIL. **SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP**. Disponível em: <<https://www.guiadoturismobrasil.com/cidade/SP/186/sao-joao-da-boa-vista>>. Acesso em: 19 out.2020.

INSTITUTO DE LONGEVIDADE MONGERAL AEGON. **IDL 2020**. Disponível em: <<https://institutomongeralaegon.org/longevidade-e-cidades/idl/brasil>>. Acesso em: 19 out.2020.

ITAÚ CULTURAL. **Geraldo Filme: patrimônio do samba**. Disponível em: <<https://www.itaucultural.org.br/geraldo-filme-patrimonio-do-samba>>. Acesso em: 19 out.2020.

LEONARDO, Sandra Bergamini; FARINA, Milton Carlos; ANDROLI, Taís Pasquotto; DE LIMA, Ana Paula Moraes Boteon. **Relacionamentos Interpessoais Formal e Informal: Interação das Redes no Ambiente Acadêmico**. 2019. Programa de Pós-graduação em Administração, São Caetano do Sul, SP, Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65552019000300395&script=sci_arttex>. Acesso em: 06 out.2020.

MEC. **Detalhes da IES**. Disponível em: <<https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhes-ies/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTgzNg==>>>. Acesso em: 19 out.2020.

MEC. **Ideb - Apresentação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conheca-o-ideb>>. Acesso em: 22 out.2020.

NETO, Jorge Secaf. **Como fazer um diagnóstico organizacional? Quais suas vantagens?**. Disponível em: <<https://www.setting.com.br/blog/consultoria/como-fazer-um-diagnostico-organizacional/>>. Acesso em: 29 set.2020.

OLIVEIRA, Renata Benício e SOUSA, Eliane Pinheiro. **DESENVOLVIMENTO HUMANO SUSTENTÁVEL NO BRASIL: Interação entre Bem-Estar Social e Saúde Ambiental**. Vol. 32. Revista Iberoamericana de Economía Ecológica, 2020. Disponível em: <<https://www.raco.cat/index.php/Revibec/article/view/367819/461730>>. Acesso em: 18 set.2020.

PORTAL SEBRAE. **Estilos de Liderança: saiba como escolher a melhor**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tres-estilos-de-lideranca-e-os-impactos-junto-aos-colaboradores,1cdea5d3902e2410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 06 out.2020.

PRADO, Ana Laura. **As 40 melhores pequenas cidades para envelhecer**. Disponível em: <<https://exame.com/brasil/as-40-melhores-pequenas-cidades-para-envelhecer/>>. Acesso em: 19 out.2020.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA. **Eventos Municipais**. Disponível em: <<https://saojoao.sp.gov.br/a-cidade/turismo/eventos-do-municipio>>. Acesso em: 19 out.2020.

UNIFEOB. **Balanco Social**. Disponível em: <<https://unifeob.edu.br/balancosocial/>>. Acesso em: 17 out.2020.

UNIFEOB. **Mais de mil máscaras para profissionais de saúde são produzidas por estudante na Unifeob**. Disponível em: <<https://unifeob.edu.br/noticias/mascaras-saude-estudante-unifeob/>>. Acesso em: 16 out.2020.

UNIFEOB. **Nossa História**. Disponível em: <<https://unifeob.edu.br/institucional/nossa-historia/>>. Acesso em: 02 out.2020.

UNIFEOB. Ponto de Atendimento Veterinário da Unifeob é instalado na Serra da Paulista. Disponível em:

<<https://unifeob.edu.br/noticias/ponto-atendimento-veterinario-unifeob-serra-da-paulista/>>. Acesso em: 16 out.2020.

UNIFEOB. UNIFEOB ARRECADA ÁGUA PARA REGIÃO AFETADA POR ROMPIMENTO DE BARRAGEM. Disponível em:

<<https://unifeob.edu.br/noticias/unifeob-arrecada-agua/>>. Acesso em: 16 out.2020.

UNIFEOB. UNIFEOB arrecada fraldas geriátricas para Lar São José. Disponível em: <<https://unifeob.edu.br/noticias/unifeob-fraldas-lar-sao-jose/>>. Acesso em: 16 out.2020